

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **30/06/2017**, às **14h**, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **“Matilde Campilho: por uma poética do espanto”**, do aluno **Otávio Campos Vasconcelos Fajardo**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Prisca Rita Agustoni de Almeida Pereira	Pós-doutora (UFMG)	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	André Monteiro Guimarães Dias Pires	Pós-doutor (PUC-Rio)	UFJF	Membro interno
03	Alberto Pucheu Neto	Doutor (UFRJ)	UFRJ	Membro externo
05	Anderson Pires da Silva	Pós-doutor (UFF)	UFJF	Suplente interno
06	André Luiz de Freitas Dias	Doutor (PUC-Rio)	UniFOA	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Este trabalho tem como objetivo a discussão acerca da poética de Matilde Campilho, poeta portuguesa que ganhou destaque nos meios digitais e publicou seu primeiro livro em 2014. Através da análise de *Jóquei* (Lisboa: Tinta-da-China, 2014) e dos videopoemas publicados em seu canal no YouTube, estende-se um estudo sobre a obra levando em conta, sobretudo, seu caráter de re-encantamento sobre um mundo fragmentado, que viemos a chamar de *poética do espanto*. Para o crítico e pesquisador Alberto Pucheu, vivemos em uma época da nadificação do espanto, ou do pós-espanto, que seria o gene de toda filosofia, assim como da própria poesia. Vendo o espanto como a remodelação de um corpo a partir da violência de um estado inédito, colocamos a poética de Campilho em contraponto a essa afirmação. A partir dos estudos em esquizoanálise, o trabalho apresenta uma breve teoria do espanto, relacionada ao passeio do esquizo entre as fronteiras, caminhando por um pensamento de reconstrução da arte contemporânea até os dias atuais, quando os novos meios tecnológicos proporcionam a retomada das potências do corpo na poesia.

Abstract:

This work aims to discuss the poetics of Matilde Campilho, a Portuguese poet who gained prominence in digital medias and published her first book in 2014. Through the analysis of *Jóquei* (Lisbon: Tinta-da-China, 2014) and the videopoems published on her YouTube channel, a study of the work is extended, especially considering its disposition of re-enchantment on a fragmented world, which we have come to call the *poetics of astonishment*. For the critic and researcher Alberto Pucheu, we live in an era of the nullification of astonishment, or of the post-astonishment, which would be the gene of all philosophy, as well as of poetry itself. Seeing the astonishment as the remodeling of a body coming from the violence of an unpublished state, we put the poetry of Campilho in counterpoint to this affirmation. Based on the studies in schizoanalysis, the work presents a brief theory of the astonishment, related to the schizo walking between the borders, going through a thought of reconstruction of the contemporary art until the present day, when the new technological means provide the resumption of the powers of the body in poetry.